

Memorando de Princípio de Adesão à Plataforma Regional para Redução do Risco de Catástrofes do Algarve

O Algarve é uma região com características distintas do ponto de vista territorial (elevada diversidade concentrada) e do ponto de vista administrativo (limites espaciais coincidentes com os níveis de governança). Além de corresponder à NUTS II com maior crescimento populacional (nacional e estrangeiro), na última década, é, ainda, confrontada com a concentração urbana (litoral) e população flutuante gerada pelo turismo (sector económico com destaque na região) que contrasta com o despovoamento do Barrocal e da Serra Algarvia.

A região encontra-se sujeita a diversos riscos naturais, tecnológicos e mistos, no âmbito dos quais importa salientar o trabalho de continuidade, levado a cabo por todas as autarquias locais, agentes de proteção civil e entidades com dever de cooperação, bem como por entidades de cariz regional, cujo propósito de ação tem visado a garantia da segurança e bem-estar da população, bens e ambiente, num contexto de gestão de risco que pretende enfatizar a vertente preventiva e o patamar local.

Este território tem tido um papel particularmente ativo na implementação, à escala regional e local, dos princípios da Estratégia Internacional para Redução do Risco de Catástrofes, vulgo Quadro de Sendai, facto patente na adesão global à iniciativa “*Making Cities Resilient 2030*” das Nações Unidas, por ação da Comunidade Intermunicipal do Algarve (doravante, AMAL) e do elevado compromisso dos 16 Municípios que integram a sua área geográfica, mas, igualmente, no âmbito da implementação de uma estratégia integrada de adaptação às alterações climáticas com a aprovação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Algarve (PIAAC Algarve) e implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Neste desígnio de estimular e fortalecer a governança na gestão dos riscos, particularmente a nível local, as entidades abaixo signatárias, no âmbito das suas competências, vão constituir-se como os membros fundadores na implementação de uma Plataforma Regional para a Redução do Risco de Catástrofes. O seu objetivo máximo será promover a articulação das entidades locais e das associações de cidadãos na atuação conjunta face ao risco no patamar regional, com base numa estratégia de prevenção e segurança, através do conhecimento, inovação, sensibilização, educação, comunicação e participação da sociedade civil, visando o desenvolvimento de atividades para a redução do risco de catástrofes (RRC), aumentando a resiliência na comunidade e nas diferentes estruturas dos vários setores.

Este desiderato tem respaldo nos princípios internacionais do Quadro de Sendai, que recomendam a criação de Plataformas Locais para a Redução do Risco de Catástrofes (PLRRC), e está em linha com um dos objetivos operacionais (O.O. I.1.3) da atual Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 112/2021, de 11 de agosto, que estabelece o incremento da criação de PLRRC e a implementação de Estratégias Locais e Intermunicipais para a RRC pelas Comunidades Intermunicipais e Municípios até 2025.

Para alcançar tal propósito e no reconhecimento da limitação da esfera das competências legais das comissões territorialmente competentes para alcançar objetivos de larga amplitude no seio da

implementação de uma Estratégia Intermunicipal de RRC, configura-se como pertinente para satisfação dos interesses gerais (públicos e privados) que esta nova modalidade de governança na gestão dos riscos exige, constituir um fórum de governança inclusiva e colaborativa que congregue representantes regionais de múltiplas partes interessadas do setor público, setor privado, instituições de ensino/investigação e sociedade civil/organizações não governamentais e, em particular e dada a sua representatividade regional, representantes do setor do turismo.

O processo de constituição da nova Plataforma Regional para a Redução do Risco de Catástrofes do Algarve inicia-se no ano 2023, alicerçado em 8 momentos:

1. Assinatura do Memorando entre a AMAL e entidades fundadoras;
2. Reunião de lançamento entre os parceiros para a definição dos primeiros passos;
3. Conceção do Regulamento da Plataforma Regional para a Redução do Risco de Catástrofes do Algarve pelos parceiros;
4. Aprovação pela AMAL do Regulamento da Plataforma Regional para a Redução do Risco de Catástrofes do Algarve;
5. Elaboração da Estratégia Intermunicipal de RRC;
6. Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento (anual) para implementação da Estratégia Intermunicipal de RRC;
7. Elaboração do Relatório de Atividades anual e publicitação do mesmo.
8. Avaliação.

Pelo presente, os signatários do presente Memorando, manifestam a sua intenção de participar no processo de constituição da Plataforma Regional para a Redução do Risco de Catástrofes do Algarve, enquanto fórum dinâmico e agregador para a implementação do Quadro de Sendai e da Estratégia Intermunicipal para a RRC no patamar regional, advogando e dinamizando o tema da redução do risco de catástrofes.

Faro, 19 de janeiro de 2023



Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)

Brigadeiro-General José Manuel Duarte da Costa
O Presidente da ANEPC



Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF)

Tiago Martins de Oliveira
O Presidente do Conselho Diretivo da AGIF



Águas do Algarve (AdA)

António Paulo Jacinto Eusébio
O Presidente Executivo do Conselho de Administração da AdA



Associação do Turismo do Algarve (ATA)

João Pedro Ferreira Caldas Fernandes
O Presidente da Direção da ATA



Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA)

Hélder Manuel Faria Martins
O Presidente da Direção da AHETA



Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA)

Ana Filipa Martins Ferreira Varges Gomes
A Presidente do Conselho de Administração do CHUA



Guarda Nacional Republicana (GNR)

Coronel Carlos Manuel Santos Henriques de Almeida
O Comandante do Comando Territorial de Faro da GNR



Safe Communities Portugal (SCP)

David Thomas
O Presidente da SCP



Universidade do Algarve (UAig)

Paulo Manuel Roque Águas
O Reitor da UAig



Município de Albufeira

José Carlos Martins Rolo
O Presidente da Câmara Municipal de Albufeira



Município de Alcoutim

Oswaldo dos Santos Gonçalves
O Presidente da Câmara Municipal de Alcoutim



Município de Aljezur

José Manuel Lucas Gonçalves
O Presidente da Câmara Municipal de Aljezur



Município de Castro Marim

Francisco Augusto Caimoto Amaral
O Presidente da Câmara Municipal de Castro Marim



Município de Faro

Rogério Conceição Bacalhau Coelho
O Presidente da Câmara Municipal de Faro



Município de Lagoa

Luís António Alves Encarnação
O Presidente da Câmara Municipal de Lagoa



Município de Lagos

Hugo Miguel Henrique Pereira
O Presidente da Câmara Municipal de Lagos



Município de Loulé

Vítor Manuel Gonçalves Aleixo
O Presidente da Câmara Municipal de Loulé



Município de Monchique

Paulo Jorge Duarte Alves
O Presidente da Câmara Municipal de Monchique



Município de Olhão

António Miguel Ventura Pina
O Presidente da Câmara Municipal de Olhão



Município de Portimão

Isilda Maria Varges Gomes
A Presidente da Câmara Municipal de Portimão



Município de São Brás de Alportel

Vítor Manuel Martins Guerreiro
O Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel



Município de Silves

Rosa Cristina Gonçalves da Palma
A Presidente da Câmara Municipal de Silves



Município de Tavira

Ana Paula Fernandes Martins
A Presidente da Câmara Municipal de Tavira



Município de Vila do Bispo

Rute Nunes da Silva
A Presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo



Município de Vila Real de Santo António

Álvaro Palma de Araújo
O Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António